

Informações Trimestrais – ITR

Embratel Participações S.A.

31 de março de 2006

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2006

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR.....	1
Balancos Patrimoniais.....	2
Demonstrações do Resultado.....	4
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	5
Comentário do Desempenho Consolidado.....	49
Demonstração dos Resultados Consolidados.....	59

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO
ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR**

Aos
Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Embratel Participações S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2006

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC-1RJ 066.748/O – 3

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**
31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2006 (não auditado)	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006 (não auditado)	31 de dezembro de 2005
ATIVO					
CIRCULANTE		24.681	25.508	2.852.021	2.807.508
Disponibilidades	11	1.441	1.275	570.735	609.894
Contas a receber	12	-	-	1.640.193	1.561.636
Dividendos		13.471	13.471	-	-
Partes relacionadas	24	-	-	-	794
Tributos diferidos e a recuperar	13	9.580	10.689	431.558	463.456
Despesas antecipadas		-	-	61.768	33.664
Outros ativos circulantes		189	73	147.767	138.064
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.928	14.789	1.287.130	1.271.027
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	1.072.312	1.077.957
Depósitos judiciais		26.928	14.789	162.534	140.398
Outros ativos		-	-	52.284	52.672
PERMANENTE		7.625.118	7.515.290	8.339.653	8.315.032
Investimentos	14	7.625.118	7.515.290	908.721	925.813
Imobilizado	15	-	-	7.299.861	7.250.774
Diferido	16	-	-	131.071	138.445
TOTAL DO ATIVO		7.676.727	7.555.587	12.478.804	12.393.567

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2006 (não auditado)	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006 (não auditado)	31 de dezembro de 2005
PASSIVO					
CIRCULANTE					
		182.471	176.772	2.777.014	2.772.307
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	310.421	235.144
Contas a pagar e despesas provisionadas	17	74	81	840.952	957.696
Impostos, taxas e contribuições	18	2.367	39	524.275	447.455
Dividendos		149.701	149.703	177.355	177.357
Pessoal, encargos e benefícios sociais		-	-	66.856	71.070
Participação de empregados nos resultados		-	-	16.893	37.581
Provisão para contingências	21	2.255	2.255	647.277	646.355
Passivo atuarial – Telos	22	-	-	44.167	43.821
Partes relacionadas	24	28.074	24.690	-	91
Outras obrigações		-	4	148.818	155.737
		915	13.431	1.802.007	1.864.271
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.324.401	1.382.566
Passivo atuarial - Telos	22	-	-	398.139	398.778
Impostos, taxas e contribuições	18	-	12.516	43.255	55.659
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	36.212	27.268
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		-	-	185.608	184.755
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	220.827	206.843
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (“AFAC”)					
		7.493.341	7.365.384	7.493.348	7.365.391
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	23	7.493.341	7.365.384	7.493.341	7.365.384
Capital social realizado		5.074.941	5.074.941	5.074.941	5.074.941
Reservas de lucros		2.302.235	2.302.235	2.302.235	2.302.235
Ações em tesouraria		(11.669)	(11.792)	(11.669)	(11.792)
Lucros acumulados		127.834	-	127.834	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	7	7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.676.727	7.555.587	12.478.804	12.393.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

	Notas	Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
		31 de março			
		2006	2005	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos		-	-	2.788.972	2.506.143
Deduções da receita bruta		-	-	(752.041)	(609.825)
Receita operacional líquida	5	-	-	2.036.931	1.896.318
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	-	(1.315.587)	(1.247.347)
Lucro bruto		-	-	721.344	648.971
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		120.471	43.793	(480.518)	(455.194)
Comercialização dos serviços	7	-	-	(216.714)	(227.098)
Gerais e administrativas	8	(14.395)	(906)	(272.562)	(219.028)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		13.081	10	12.902	(9.068)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	14	121.785	44.689	(4.144)	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		120.471	43.793	240.826	193.777
Resultado financeiro	9	11.664	(410)	(17.064)	(103.719)
LUCRO OPERACIONAL		132.135	43.383	223.762	90.058
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas		(1)	-	(6.709)	1.827
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		132.134	43.383	217.053	91.885
Imposto de renda e contribuição social	10	(4.201)	-	(75.136)	(37.186)
Participações minoritárias		-	-	(13.984)	(11.410)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		127.933	43.383	127.933	43.289
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)		987.726.487	333.131.837		
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – EM REAIS		0,13	0,13		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei n.º 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto n.º 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora, através de participação indireta de 95,14% sobre o capital votante, a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Anatel, o órgão regulador do mercado brasileiro de telecomunicações, conforme estabelecido na Lei n.º 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivas resoluções, normas, decretos, decisões e planos.

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 31 de dezembro de 2005, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One, renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2005 para torná-las consistentes com a apresentação do período corrente.

3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005, publicadas na imprensa oficial em 23 de março de 2006.

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005	31 de março de 2005
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – “Embratel”	99,0	98,8
Star One S.A. – “Star One”	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Vésper S.A. – “VSA” ⁽¹⁾	100,0	100,0
Vésper São Paulo S.A. – “VSP” ⁽¹⁾	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB” ⁽²⁾	100,0	-
Primesys Soluções Empresariais S.A. – “PMS” ⁽³⁾	100,0	-
CT Torres Ltda. – “CT Torres” ⁽¹⁾	-	100,0
Embratel Americas, Inc. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Gollum Investments, Inc. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. “Ponape” ⁽⁴⁾	100,0	100,0
Avantis Investments, Inc. ⁽⁵⁾	-	100,0
Embratel Chile S.A. ⁽⁶⁾	100,0	100,0
Vésper Holding S.A. ⁽¹⁾	-	100,0
Vésper Holding São Paulo S.A. ⁽¹⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Em 28 de outubro de 2005, a Vésper Holding São Paulo S.A. e a Vésper Holding S.A. foram incorporadas, respectivamente, por suas subsidiárias, VSP e VSA. Nesta mesma data, a controlada CT Torres foi cindida e suas partes incorporadas novamente pelas controladas VSA e VSP.

⁽²⁾ Em 24 de outubro de 2005, a Embrapar concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da TdB, detida pela Telmex. A operação de aquisição foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. sociedade detentora da participação no capital social da TdB.

⁽³⁾ Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel concluiu a operação de compra de ações representativas de 100% do capital social da PMS junto à empresa Portugal Telecom Brasil S.A., mediante o pagamento de R\$250.976.

⁽⁴⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽⁵⁾ Esta controlada foi liquidada em 29 de dezembro de 2005.

⁽⁶⁾ Esta controlada foi liquidada durante o 1º trimestre de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	31 de março	
	2006	2005
Área de voz		
Longa distância nacional	1.055.826	1.040.346
Longa distância internacional	146.080	191.544
	1.201.906	1.231.890
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	489.189	398.030
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	64.450	49.305
	553.639	447.335
Serviços locais	206.319	149.267
Outros serviços ⁽¹⁾	75.067	67.826
Total	2.036.931	1.896.318

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	31 de março	
	2006	2005
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(847.859)	(867.525)
Depreciação e amortização	(235.437)	(228.133)
Pessoal	(65.871)	(59.357)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(83.096)	(59.948)
Outros	(83.324)	(32.384)
Total	(1.315.587)	(1.247.347)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução n.º 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução n.º 319, de 27 de setembro de 2002, ambas emitidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	31 de março	
	2006	2005
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(105.095)	(114.891)
Pessoal	(64.034)	(66.228)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(45.879)	(44.094)
Depreciação e amortização	(110)	(885)
Outros	(1.596)	(1.000)
Total	<u>(216.714)</u>	<u>(227.098)</u>

⁽¹⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2006	2005	2006	2005
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(2.027)	(722)	(146.061)	(106.269)
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(11.957)	-	(47.185)	(41.806)
Pessoal	(202)	(148)	(42.395)	(33.296)
Tributos	(208)	(36)	(9.693)	(8.093)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(14.713)	(14.387)
Outros	(1)	-	(12.515)	(15.177)
Total	<u>(14.395)</u>	<u>(906)</u>	<u>(272.562)</u>	<u>(219.028)</u>

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, impressão e postagem de contas telefônicas, auditoria, assessoria e consultoria.

⁽²⁾ Na controladora, refere-se à amortização dos ágios apurados nas aquisições da NET e GB (Nota 14).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras/juros	12.656	192	42.054	39.108
Variações monetárias ativas	-	-	121	46
Variações cambiais - contas ativas	-	-	(9.289)	3.905
Subtotal	12.656	192	32.886	43.059
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(992)	(602)	(45.667)	(118.916)
Variações monetárias passivas	-	-	(22.704)	(7.994)
Variações cambiais - contas passivas	-	-	18.421	(19.868)
Subtotal	(992)	(602)	(49.950)	(146.778)
Total	11.664	(410)	(17.064)	(103.719)

No primeiro trimestre de 2006, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 7,19% (valorização de 0,44% no mesmo período de 2005) em relação ao Real, tendo a Sociedade apurado uma receita com variação cambial no valor de R\$18.421 no referido período (despesa com variação cambial de R\$19.868 no mesmo período de 2005), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no mesmo período (despesa de R\$68.956 e R\$13.253 nos trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005, respectivamente).

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro - CSSL calculados com base no lucro real, optando pelo recolhimento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal (antecipação). Por esta metodologia de cálculo, os pagamentos dos tributos sob exame são suspensos ou reduzidos quando comprovado, através de balanço ou balancete levantado com observância da legislação comercial e fiscal, que o valor do imposto e da contribuição social devido é igual ou inferior a soma do imposto e da contribuição social pago no mês anterior. As parcelas de antecipação do IRPJ e da CSSL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 18).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A provisão para o IRPJ foi constituída com base nos lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, calculado conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

Em 31 de março de 2006, os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social das principais controladas, compensáveis nos termos da Lei n.º 8.981, a qual restringiu a compensação destes à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são como se seguem:

Controlada	Prejuízos fiscais	Base negativa de contribuição social
Embratel	1.100.101	979.882
VSA e VSP ⁽¹⁾	4.052.095	4.056.928
TdB ⁽¹⁾	575.312	584.103
Primesys ⁽¹⁾	193.576	193.576
Total	5.921.084	5.814.489

⁽¹⁾ Em razão destas controladas não apresentarem bases tributáveis, bem como incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

10.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é composta da despesa corrente, apurada no ano e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da diferida, calculada sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no ano e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social diferidos, apurada no período de três meses findo em 31 de março de 2006, totalizou R\$39.247 (despesa de R\$1.799 no mesmo período findo em 2005), resultante do cálculo desses impostos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Nota 13 e 18).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

	31 de março		
	Controladora	Consolidado	
	2006	2006	2005
Corrente			
Contribuição social	(619)	(9.510)	(9.037)
Imposto de renda	(1.710)	(26.379)	(26.350)
Total corrente	<u>(2.329)</u>	<u>(35.889)</u>	<u>(35.387)</u>
Diferido			
Contribuição social	(495)	(10.375)	(282)
Imposto de renda	(1.377)	(28.872)	(1.517)
Total diferido	<u>(1.872)</u>	<u>(39.247)</u>	<u>(1.799)</u>
Total	<u>(4.201)</u>	<u>(75.136)</u>	<u>(37.186)</u>

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social, apresentada nos resultados consolidados, é substancialmente oriunda da controlada Star One.

10.2. Conciliação das receitas (despesas) tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2006	2005	2006	2005
Lucro antes de impostos e participações minoritárias	<u>132.134</u>	43.383	<u>217.053</u>	91.885
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal – 25%	(33.033)	(10.846)	(54.263)	(22.971)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
IRPJ sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(1.653)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	-	(326)	(276)	(3.286)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	30.446	11.172	(1.036)	-
Adições (exclusões) permanentes diversas	(500)	-	324	43
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	<u>(3.087)</u>	-	<u>(55.251)</u>	(27.867)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal – 9%	(11.892)	(3.904)	(19.535)	(8.270)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
CSSL sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(595)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	-	(118)	(99)	(1.183)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	10.961	4.022	(373)	-
Adições (exclusões) permanentes diversas	(183)	-	122	729
Despesa de CSSL na demonstração do resultado	<u>(1.114)</u>	-	<u>(19.885)</u>	(9.319)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.201)</u>	-	<u>(75.136)</u>	<u>(37.186)</u>

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP e VSA, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Caixa e bancos	312	94	170.203	241.542
Aplicações financeiras no exterior	-	-	20.074	27.989
Fundos de investimento financeiro				
Títulos públicos (LFT e LTN)	926	1.126	315.200	324.728
Certificados de depósito bancário – CDB	203	55	65.258	15.635
Total	1.441	1.275	570.735	609.894

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento exclusivo.

Esse fundo de investimento, composto por fundos de investimento exclusivos, destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo, foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. As aplicações no fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária. A Administração da carteira do fundo é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Os ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

12. Contas a Receber de Serviços

	Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Serviços de voz	1.959.120	2.038.839
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	561.432	483.680
Administradoras estrangeiras	203.485	209.628
Subtotal	2.724.037	2.732.147
Provisão para devedores duvidosos	(1.083.844)	(1.170.511)
Total	1.640.193	1.561.636

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2005	1.170.511
Despesa com devedores duvidosos	83.572
Redução decorrente de outras contas	(8.957)
Baixa da provisão ⁽¹⁾	(161.282)
Saldo em 31 de março de 2006	1.083.844

⁽¹⁾ Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
IRPJ e CSSL diferidos ativos (a)				
Provisão para baixa de ativo fixo/depreciação acelerada	-	-	31.591	29.257
Prejuízos fiscais	-	-	275.026	262.583
Base negativa de contribuição social	-	-	88.189	83.691
Provisão para devedores duvidosos	-	-	352.019	382.019
Cofins/PIS – temporariamente indedutíveis	-	1.872	860	2.732
Provisão para contingências	-	-	195.529	197.823
Outros tributos diferidos (provisões)	-	-	155.391	140.629
Sub-total	-	1.872	1.098.605	1.098.734
Imposto de renda retido na fonte	6.341	6.618	65.757	72.359
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	2.261	2.199	10.996	44.580
ICMS	-	-	251.758	248.022
Imposto de renda sobre lucro líquido -ILL	-	-	7.662	7.560
FUNTEL	-	-	-	1.483
Outros (b)	978	-	69.092	68.675
Total	9.580	10.689	1.503.870	1.541.413
Circulante	9.580	10.689	431.558	463.456
Longo prazo	-	-	1.072.312	1.077.957

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados realizados pela Sociedade indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos pelas controladas dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados das controladoras. Nesse sentido e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Sociedade está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

<u>Ano/período</u>	
Abril até dezembro de 2006	135.504
2007	137.955
2008	205.350
2009	212.628
2010 a 2015	399.745
Total	<u>1.091.182</u>

b) Outros

No consolidado representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e Cofins apurados de acordo com as Leis 10.637/02 e 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos, para o período findo em 31 de março de 2006, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2005			Movimentação		Saldo em 31.03.2006		
	Investimentos	Ágio ⁽²⁾	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio ⁽²⁾	Investimentos	Ágio ⁽²⁾	Deságio
Embratel ⁽¹⁾	6.498.686	-	(7.260)	124.518	-	6.623.204	-	(7.260)
Net Serviços de Comunicação ("Net")	68.475	379.256	-	1.465	(8.591)	69.940	370.665	-
GB Empreendimentos e Participações ("GB")	272.008	167.795	-	(5.609)	(3.366)	266.399	164.429	-
TdB	204.262	-	-	1.411	-	205.673	-	-
Ponape	10	-	-	-	-	10	-	-
VSA e VSP ⁽³⁾	-	-	(18.655)	-	-	-	-	(18.655)
Outros ⁽⁴⁾	-	-	(49.287)	-	-	-	-	(49.287)
	<u>7.043.441</u>	<u>547.051</u>	<u>(75.202)</u>	<u>121.785</u>	<u>(11.957)</u>	<u>7.165.226</u>	<u>535.094</u>	<u>(75.202)</u>

⁽¹⁾ Durante o segundo trimestre de 2005, a Sociedade efetuou aumento de capital em montantes proporcionalmente maiores do que os minoritários, a um preço de R\$308,18 por lote de mil ações, inferior ao valor patrimonial na data, de R\$1.291,87. O deságio apurado, por não ser justificado por fundamento econômico, será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

⁽²⁾ Estão suportados por estudos econômicos e fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização do ágio é registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) que serão revisadas anualmente.

⁽³⁾ Pelo fato do deságio na aquisição da VSA e VSP não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

⁽⁴⁾ Referente ao deságio apurado na incorporação da Latam.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de março de 2006, os detalhes dos investimentos nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ Coligadas	Lucro líquido		Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação
	(Prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido	Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	125.789	6.676.000	5.679.815	-	99,0	99,0
TdB	1.411	205.674	199.941	-	100,0	100,0
Net	7.158	628.427	589.140	175.087	19,8	37,4
GB	(6.407)	320.988	131.074	534.996	83,0	49,0

A Sociedade detém participação direta e indireta (através da GB) de 37,1% do capital social da NET.

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela Companhia. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Companhia não tem o controle positivo das operações da Companhia, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2006 a R\$1,10 por lote de mil ações. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			
		31 de março de 2006			31 de dezembro de 2005
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10,00	3.262.506	(1.563.314)	1.699.192	1.391.870
Equipamentos de transmissão	5,00 a 20,00	10.188.877	(6.730.027)	3.458.850	3.441.457
Prédios e canalização	4,00	1.493.403	(820.026)	673.377	692.537
Terrenos	-	196.191	-	196.191	196.073
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10,00 e 20,00	845.864	(694.537)	151.327	157.434
Intangíveis ⁽²⁾	4,00 a 20,00	1.571.085	(1.117.559)	453.526	480.988
Infra-estrutura de telecomunicações	4,00, 5,00 e 10,00	982.233	(720.546)	261.687	325.691
Ajuste ao valor de realização	-	(1.344.167)	477.814	(866.353)	(977.877)
Obras em andamento	-	1.272.064	-	1.272.064	1.542.601
Satélites		606.510	-	606.510	601.332
Serviços de dados e internet		162.413	-	162.413	314.611
Acesso, infraestrutura e serviços locais		104.766	-	104.766	207.809
Comutação telefônica		82.327	-	82.327	134.004
Infraestrutura de rede		95.226	-	95.226	74.829
Tecnologia da informação		89.307	-	89.307	72.700
Outras		131.515	-	131.515	137.316
Total		18.468.056	(11.168.195)	7.299.861	7.250.774

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

⁽²⁾ Licenças de uso de software e direitos de uso de passagem.

a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2006, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$936.692 (R\$923.992 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

16. Diferido

	Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Despesas pré-operacionais	5.926	5.926
Ágio ⁽¹⁾	177.395	177.395
Amortização acumulada	(52.250)	(44.876)
Valor total	131.071	138.445

⁽¹⁾ Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da Primesys, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o prazo de amortização do ágio pago pelo antigo controlador da CT Torres passou de 10 para 6 anos a partir de 1º de novembro de 2004. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres pela VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada Primesys está sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003.

17. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Fornecedores	672.618	780.686
Administrações estrangeiras	120.294	126.512
Consignações a favor de terceiros	47.001	45.127
Outras	1.039	5.371
Total	840.952	957.696

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

18. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Tributos indiretos				
ICMS	-	-	351.318	361.418
PIS/Cofins	-	-	35.288	40.923
PIS/Cofins com depósito judicial ⁽¹⁾	-	12.516	928	13.443
ISS	-	-	15.066	14.417
Outros	39	39	83.143	37.581
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSSL Lei n.º 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	34.993	35.281
IRPJ e CSSL s/ receita de tráfego internacional	-	-	39.406	-
Outros - tributos sobre a renda ⁽²⁾	2.328	-	7.388	51
Total	2.367	12.555	567.530	503.114
Circulante	2.367	39	524.275	447.455
Longo prazo	-	12.516	43.255	55.659

⁽¹⁾ Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei n.º 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) n.º 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante. Durante o primeiro trimestre de 2006 a Embratel obteve decisão judicial em definitivo (transitado em julgado) favorável a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei n.º 9.718/98. Por conseguinte, em 31 de março de 2006, reverteu o passivo registrado para as eventuais perdas com este assunto, no montante de R\$12.516 (registrado em outras receitas (despesas) operacionais), reconheceu contabilmente a remuneração dos depósitos judiciais em R\$12.319 (registrado no resultado financeiro), calculados por juros Selic, e constituiu o crédito fiscal, remunerado a juros Selic, no total de R\$978 (Nota 13), correspondente aos tributos pagos indevidamente no período de fevereiro de 1999 a dezembro de 2003.

⁽²⁾ Referem-se, principalmente, a provisão para imposto de renda e contribuição social (estimativa).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	31 de março de 2006			31 de dezembro de 2005		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda nacional						
Finame	8.379	5.361	13.740	8.325	7.386	15.711
Financiamento de ICMS	155	30.320	30.475	1.337	30.320	31.657
Arrendamento	2.112	241	2.353	2.330	565	2.895
Sub-total	10.646	35.922	46.568	11.992	38.271	50.263
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	253.929	473.334	727.263	198.394	536.697	735.091
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	14.657	388.317	402.974	2.256	418.400	420.656
Financiamentos dos satélites Star One C-1 e C-2	465	369.801	370.266	4.332	343.281	347.613
Arrendamento	-	-	-	149	-	149
“Swap” cambial e forward moedas ⁽¹⁾	30.724	57.027	87.751	18.021	45.917	63.938
Sub-total	299.775	1.288.479	1.588.254	223.152	1.344.295	1.567.447
Total	310.421	1.324.401	1.634.822	235.144	1.382.566	1.617.710

⁽¹⁾ A controlada Embratel possui derivativos (“Swap” e Forward) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 20.c.

Conforme descrito na Nota 20, a Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de março de 2006, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Com “hedge” ou em moeda nacional	251.486	81,0	84,65% CDI
Sem “hedge”	58.935	19,0	US\$ + 5,56%
Curto prazo	310.421	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	360.471	27,2	80,60% CDI
Sem “hedge”	963.930	72,8	US\$ + 8,38%
Longo prazo	1.324.401	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	611.957	37,4	82,27% CDI
Sem “hedge”	1.022.865	62,6	US\$ + 8,22%
Total da dívida	1.634.822	100,0	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2006, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2007	293.397
2008	625.379
2009	144.346
2010 a 2013	261.279
Total	<u>1.324.401</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>31 de março de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Dólar norte-americano	91,9	91,7
Euro	5,3	5,2
TJLP	0,8	0,8
Reais	2,0	2,3
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

d) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de março de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

A controlada Embratel participa de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro da empresa, medido através do VaR (Value at Risk).

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

A controlada Embratel efetuou operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	<u>Data</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência (US\$)</u>	<u>Valor contábil (R\$)</u>	<u>Valor de mercado (R\$)</u>
Swap cambial	Diversas	13/06/06 a 12/12/08	130.596	29.322	33.269
Forward moedas	Diversas	24/05/06 e 21/12/07	112.629	58.429	28.887

Adicionalmente, a controlada Embratel efetuou operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado.

Resumo dos contratos					
	<u>Data</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência (US\$)</u>	<u>Valor contábil (R\$)</u>	<u>Valor de mercado (R\$)</u>
Swap cambial	Diversas	13/06/06 a 12/12/08	99.003	1.090	5.114
Forward moedas	Diversas	01/09/06 a 03/12/07	177.279	67.542	34.911

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (hedge e forward) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	31 de março de 2006		31 de dezembro de 2005	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	1.634.822	1.445.336	1.617.710	1.385.613

21. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a orientação da CVM, à luz do Pronunciamento IBRACON NPA nº 09, divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível ou remota. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Trabalhista	70.029	66.640	94.862	92.868
Tributária	411.689	405.266	3.171.944	3.097.407
Cível	165.559	174.449	160.390	162.489
Total	647.277	646.355	3.427.196	3.352.764

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 31 de março de 2006, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2005	Movimentação					Saldo em 31.03.2006
		Adições	Reversões	Pagamentos	Transferências s contas a pagar ⁽¹⁾	Atualizações monetárias ⁽²⁾	
Trabalhista	66.640	4.523	(199)	(935)	-	-	70.029
Tributária	405.266	152	(3.106)	(6.130)	-	15.507	411.689
Cível	174.449	7.702	(4.163)	(1.124)	(17.771)	6.466	165.559
	<u>646.355</u>	<u>12.377</u>	<u>(7.468)</u>	<u>(8.189)</u>	<u>(17.771)</u>	<u>21.973</u>	<u>647.277</u>
		<u>4.909</u>					

⁽¹⁾ Em função de acordos realizados, conforme descrito na Nota 21.3.c.

⁽²⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro.

21.1. Contingências trabalhistas

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
ICMS (a)	398.351	391.954	2.126.515	2.052.237
Imposto de renda sobre resultado Internacional entrante (b)	-	-	351.635	351.635
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (c)	-	-	90.072	90.211
PIS (d)	489	480	160.764	160.764
COFINS (e)	984	967	243.080	243.080
CSSL (f)	-	-	76.855	76.855
FUST (g)	-	-	115.588	115.190
Outras (h)	11.865	11.865	7.435	7.435
Total	411.689	405.266	3.171.944	3.097.407

a) ICMS

A controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS referente a serviços no campo internacional, de outros entendidos pela controlada Embratel como isentos ou não tributáveis, sobre chamadas de longa distância internacional relativas ao período de julho a dezembro de 1999, assim como pela tomada de créditos supostamente indevidos. Parte destas contingências, no valor de R\$381.869 em 31 de março de 2006 (R\$376.235 em 31 de dezembro de 2005), foram avaliadas como prováveis de perda. Aquelas cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$1.840.563 em 31 de março de 2006 (R\$1.766.191 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005 a controlada Star One tomou ciência da decisão do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro acerca do auto de cessão de capacidade satelital, tendo sido dado provimento parcial ao Recurso voluntário interposto pela controlada, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio 126/98 e da LC 87/96. A Fazenda estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento. No tocante ao auto de serviço de provimento de acesso à Internet, o recurso ao Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro ainda não foi julgado.

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA, VSP e TdB possuem autuações fiscais referentes a ICMS, no valor de R\$46.628 em 31 de março de 2006 (R\$45.959 em 31 de dezembro de 2005), das quais R\$16.482 em 31 de março de 2006 (R\$15.719 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionadas e R\$30.146 em 31 de março de 2006 (R\$30.240 em 31 de dezembro de 2005) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião das Administrações dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores legais, julga que a receita operacional dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante) não está sujeita a tributação. Por conta dessa matéria, em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Este auto de infração encontra-se pendente de julgamento, pelo Conselho de Contribuintes, do Recurso Voluntário interposto pela controlada Embratel.

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, no valor de R\$64.396.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança, o qual, inicialmente, teve julgamento desfavorável à controlada Embratel. No entanto, esta decisão foi modificada, em razão de recurso interposto, tendo sido firmado entendimento pelo Tribunal Regional Federal favorável à controlada Embratel. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda nesta causa.

c) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Em 5 de setembro de 2001, a controlada Embratel tomou ciência da decisão desfavorável do Conselho de Recursos da Previdência Social, em processo no qual se discutia a incidência da contribuição previdenciária ao INSS sobre determinadas verbas que eram pagas à época, tais como abono de férias, seguro de vida, etc., sendo que o montante histórico do débito, decorrente da autuação, era de R\$58.000. Tendo sido esgotadas todas as instâncias administrativas, e mantida a autuação, a controlada Embratel ajuizou, imediatamente, medida judicial para anulação do débito fiscal. Tendo em vista os argumentos apresentados pela controlada Embratel, aproximadamente 60% do débito foi reduzido em razão da obtenção de antecipação de tutela favorável. Posteriormente o próprio INSS reconheceu ser indevida uma parcela correspondente a aproximadamente 20% do total do débito devido, de modo que seu valor passou a ser de aproximadamente R\$47.000. Com a referida alteração, a parcela reduzida pela antecipação de tutela concedida passou a ser de R\$25.000, correspondente a mais de 50% do montante total do crédito. A parcela que não foi abrangida pela aludida antecipação, no valor de R\$22.000, encontra-se integralmente depositada judicialmente em conta remunerada. Com base em análise feita internamente e pelos consultores jurídicos da controlada Embratel, que demonstrou uma série de equívocos na apuração dos valores levantados pelo INSS, nenhuma provisão foi constituída por conta desta causa, tendo em vista que a probabilidade de perda foi avaliada como possível, no valor de R\$42.233 (em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 20 de julho de 2005, a controlada Embratel foi intimada pela fiscalização do INSS em razão de pagamentos efetuados supostamente a menor de contribuições previdenciárias para o Seguro de Acidente de Trabalho - SAT e para o Salário-Educação, bem como as contribuições recolhidas pelo INSS e destinadas a terceiros (SESI, SENAI e SEBRAE) sobre verbas que teriam natureza remuneratória, e, portanto, estariam sujeitas as mencionadas contribuições, no período de outubro de 1999 a dezembro de 2004. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos entendem que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como possível, cujos montantes totalizam R\$1.031.

Adicionalmente, em 20 de julho de 2005, a controlada Embratel foi intimada em razão de pagamentos supostamente efetuados a menor de contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos a autônomos/contribuintes individuais (entre os quais diretores não empregados e membros do conselho de administração) e cooperados no período compreendido entre janeiro de 1999 e dezembro de 2004. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, no valor de R\$7.712.

Em 21 de dezembro de 2005, a controlada Embratel foi intimada principalmente em razão de: pagamentos efetuados á título de verbas indenizatórias e não remuneratórias e, portanto, estariam sujeitas as mencionadas contribuições previdenciária; falta de comprovação de contribuição previdenciária nos pagamentos à autônomos e cooperados; e falta de comprovação aos auditores fiscais de contratos de prestadoras de serviços, bem como dos comprovantes dos recolhimentos previdenciários das referidas Prestadoras de Serviços, em razão da condição de responsável solidária imposta a controlada Embratel pela Legislação Previdenciária. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas, que totalizam R\$39.096 em 31 de março de 2006 (R\$39.235 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar n.º 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de PIS, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$1.723. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$530 (R\$521 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$489 (R\$480 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionados e R\$41 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

e) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração, na data da decisão (fevereiro de 2004) é de R\$236.600. A controlada Embratel apresentou recurso ainda pendente de decisão. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de Cofins, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$4.314. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.150 (R\$3.133 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$984 (R\$967 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionados e R\$2.166 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

f) CSSL

A controlada Embratel impetrou mandado de segurança com vistas à suspensão da exigibilidade e declaração da extinção do crédito tributário de CSSL, no montante de R\$76.855, referente a não homologação da compensação ocorrida no ano de 1999. Em dezembro de 2005 foi deferida liminar, determinando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

g) FUST

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e Primesys impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula n.º 01/2005 da Anatel, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei 9.998/00 e Despacho 29/03. A Súmula n.º 01/2005 firmou o entendimento de que não devem ser excluídas da base de cálculo da referida contribuição, as receitas repassadas e/ou recebidas por prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD). Tal entendimento contrariou orientação anteriormente emitida, pela agência, através do Despacho n.º 29/2003, da Superintendência de Universalização da Anatel, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, que correspondem a R\$115.190 em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2005.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A partir de janeiro de 2006, as controladas estão depositando judicialmente as parcelas vincendas da referida contribuição, calculadas de acordo com a Súmula 01/2005. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

A TdB e a Primesys receberam, no primeiro trimestre de 2006, autuações fiscais no valor total de R\$398, em decorrência do não recolhimento da contribuição depositada judicialmente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel foi autuada em maio de 2004 pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, no valor de R\$2.951. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía provisionado o valor de R\$7.796, referentes, principalmente, à discussão da controlada VSA visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2005.

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a controlada TdB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II e IPI no valor total de R\$6.890, dos quais R\$2.406 foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.484 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Disputas com operadoras locais (a)	3.018	2.767	-	-
Anatel e instituições públicas (b)	46.914	45.140	63.307	63.235
Disputa com terceiros (c)	115.627	126.542	97.083	99.254
Total	165.559	174.449	160.390	162.489

a) Disputas com operadoras locais

A controlada Embratel figura como Ré em ação judicial de cobrança proposta por Operadora de Telecomunicações em novembro de 2004. A controlada Embratel e seus consultores jurídicos entendem como provável a possibilidade de perda parcial dos valores cobrados, razão pela qual constitui provisão no valor de R\$3.018 em 31 de março de 2006 (R\$2.767 em 31 de dezembro de 2005).

b) Anatel e instituições públicas

b.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela Anatel para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da Anatel e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da Anatel que se encontra pendente de julgamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.709 em 31 de março de 2006 (R\$2.637 em 31 de dezembro de 2005) que se encontra pendente de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela Anatel e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$11.048 em 31 de março de 2006 (R\$9.424 em 31 de dezembro de 2005).

b.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela Anatel no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela Anatel PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TdB.

A Sociedade tem envidado esforços, e argumenta, em alguns casos, eficazmente, para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$35.866 em 31 de março de 2006 (R\$35.716 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$10.598 em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2005, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e Primesys, classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

b.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da Anatel de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Disputa com terceiros

A controlada Embratel foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce (ICC)*, Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade firmou acordo com a empresa visando pôr fim a demanda (provisão no valor atualizado por variação cambial de R\$20.104 em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005).

Similarmente, a controlada VSP foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce (ICC)*, Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado por variação cambial de R\$4.115 em 31 de março de 2006 (R\$4.134 em 31 de dezembro de 2005).

As controladas VSP e VSA constituíram provisão para disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$8.105 em 31 de março de 2006 (R\$5.948 em 31 de dezembro de 2005). Tais quantias representam a estimativa de suas Administrações, baseada na opinião de seus consultores legais, das perdas prováveis relativas a diversos processos iniciados por clientes, prestadores de serviços e locadores de imóveis. As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$8.948 em 31 de março de 2006 (R\$9.760 em 31 de dezembro de 2005).

A controlada TdB habilitou perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, o crédito no valor de R\$426 (em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005) considerada como provável de perda no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos.

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda no montante total de R\$32.575 em 31 de março de 2006 (R\$29.267 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$10.667 (R\$7.611 em 31 de dezembro de 2005).

A controlada CT Torres (subsidiária cindida e suas partes incorporadas pela VSA e VSP, conforme descrito na Nota 4) é autora em dois Mandados de Segurança onde figura como ré a Prefeitura de São Paulo, interpostos em 29 de junho de 2001, tendo por objeto assegurar o direito da controlada em manter instaladas torres de telefonia em dois logradouros do Município, em razão de divergências na interpretação de legislação municipal para concessão de Alvarás de Construção e de Funcionamento especificamente para duas instalações. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como provável a probabilidade de perda nestas causas, cujo montantes totalizam R\$375 em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005.

A controlada CT Torres é ré em três Ações Cíveis Públicas, totalizando R\$4.445, movidas, respectivamente, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, do Ceará e do Rio Grande do Norte, tendo por objeto a regularização de torres de telefonia instaladas nas capitais daqueles estados, em razão de divergências na interpretação da legislação utilizada pelos Municípios para análise e aprovação dos processos de obtenção de Alvarás de Construção e Funcionamento. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

Em razão de decisões desfavoráveis, de acordos realizados, e considerando avaliação de seus consultores jurídicos, a controlada Embratel constituiu provisão para disputa judicial com clientes e outras ações consideradas de provável perda no valor de R\$33.899 em 31 de março de 2006 (R\$34.757 em 31 de dezembro de 2005). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$55.359 (R\$65.320 em 31 de dezembro de 2005).

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$6.816 em 31 de março de 2006 (R\$6.668 em 31 de dezembro de 2005).

Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o grupo de contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$18.649 em 31 de março de 2006 (R\$17.252 em 31 de dezembro de 2005). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$28.331 em 31 de março de 2006 (R\$19.729 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$11.048 em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 encontram-se depositados em juízo.

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras Operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

22. Passivo Atuarial - TELOS

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Definida (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2006 e 2005 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (7 participantes em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

	<u>Consolidado</u>
Saldo do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2005	442.599
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	(759)
Ajuste atuarial – Deliberação CVM n.º 371	8.328
Pagamentos efetuados durante o período (PCD)	<u>(7.862)</u>
Saldo do passivo atuarial em 31 de março de 2006	<u>442.306</u>
Circulante	<u>44.167</u>
Longo prazo	<u>398.139</u>

23. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do primeiro trimestre de 2006 e no encerramento do exercício de 2005 é de R\$\$5.074.941, representado por 988.758.654 mil ações, sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias e 476.278.322 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação em 31 de março de 2006 (987.726.487 mil ações) e 31 de dezembro de 2005 (987.715.620 mil ações) são de R\$7,59 e R\$7,46, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2006, a Sociedade mantinha em tesouraria 1.032.167 mil ações preferenciais de sua própria emissão (1.043.034 mil ações preferenciais em 31 de dezembro de 2005), tendo ocorrido no primeiro trimestre de 2006 alienações de 10.867 lotes de mil ações. O saldo de ações em tesouraria em 31 de março de 2006 é de R\$11.669 (R\$11.792 em 31 de dezembro de 2005).

O valor de mercado do lote de mil ações preferenciais no encerramento do primeiro trimestre de 2006, expresso em reais, era de R\$4,80 (R\$6,80 em 31 de dezembro de 2005).

c) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

A controlada Embratel registrou, em 31 de dezembro de 2005, R\$48.989 de juros sobre capital próprio líquidos de imposto de renda retido na fonte, já recebidos e R\$110.136 de dividendos a receber, creditados pela controlada Star One. O saldo de lucros acumulados da controlada Star One foi integralmente destinado aos seus acionistas.

d) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2005	3.170.159
Opções vendidas em 2006	<u>(10.867)</u>
Opções em aberto em 31 de março de 2006	<u><u>3.159.292</u></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2006 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>6,63</u></u>

Em atendimento ao disposto no Ofício-circular CVM n.º 01/04, item 21.9, caso a Sociedade tivesse optado por contabilizar, no resultado, a perda na alienação das ações em tesouraria incorridas no período, o resultado da controladora no período findo em 31 de março de 2006 seria diminuído em R\$99 (R\$1.524 em 31 de março de 2005), totalizando R\$127.834 (R\$41.859 em 31 de março de 2005).

e) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado refere-se às doações registradas no patrimônio líquido das controladas, no valor de R\$94 em 31 de março de 2005.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber (tráfego de telefonia)		
Techtel	6	7
Grupo Claro	89.277	54.500
Net	3.180	5.144
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	4.955	6.497
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)		
Telmex – México	3.394	2.832
Telmex – Chile	2.134	1.843
Telmex – Argentina	3.193	3.113
Telmex – USA	6.367	943
Conecel – Equador	111	120
Partes relacionadas / Outros ativos		
Net	12.572	-
Grupo Claro	-	794

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>	<u>31 de março de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
PASSIVO				
Circulante				
Contas a pagar (tráfego de telefonia)				
Grupo Claro	-	-	119.958	188.664
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)				
Telmex – México	-	-	4.829	5.448
Telmex – Chile	-	-	1.039	928
Telmex – USA	-	-	1.070	802
Telmex – Argentina	-	-	1.660	1.779
Partes Relacionadas				
Telmex – USA	-	-	-	91
TdB – mútuo ⁽²⁾	13.186	12.796	-	-
Embratel – mútuo ⁽³⁾	14.888	11.894	-	-
Empréstimos – Banco Inbursa ⁽¹⁾	-	-	54.313	58.525

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2006	2005
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
TdB	-	12.170
Grupo Claro	102.723	70.032
Net	6.214	-
Tráfego internacional		
Telmex – México	810	873
Telmex – Argentina	306	479
Telmex – Chile	434	315
Telmex – USA	2.968	-
Techtel	-	28
Call Center		
Grupo Claro	13.902	9.050
Net	1.068	-
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
TdB	-	(2.686)
Grupo Claro	(181.672)	(86.852)
Tráfego internacional		
Techtel	-	(67)
Telmex – México	282	(516)
Telmex – Argentina	(10)	(381)
Telmex – USA	(464)	-
Telmex – Chile	(191)	(160)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(14.472)	-
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽¹⁾	(3.301)	(1.660)
Juros sobre mútuo – TdB	-	21
⁽¹⁾ Taxa de juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%		
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006		
Garantia: nota promissória		
⁽²⁾ 1º contrato		
Taxa de juros: CDI		
Vencimento do principal: 5 de Junho de 2006		
2º contrato		
Taxa de juros: IGPM		
Vencimento do principal: Indeterminado		
⁽³⁾ Taxa de juros: CDI		
Vencimento do principal: 5 de junho de 2006		

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel celebrou com a coligada NET contratos que permitirão a utilização pela Embratel da rede da NET e a prestação de diversos serviços de suporte pela NET à Embratel.

Esses contratos consubstanciam a parceria para o lançamento de oferta conjunta ao mercado residencial ao chamado *triple-play* (solução integrada de voz, banda larga e vídeo através de uma única infra-estrutura de rede, onde o faturamento dos serviços será feito em conjunto pelas empresas). Nesta oferta a Embratel não só se beneficiará da rede da NET como também acessará sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Entre os contratos assinados, encontra-se o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilitará que a Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

25. Seguros (não revisada pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

26. Evento subsequente (não revisada pelos auditores independentes)

A Sociedade comunicou ao público e aos seus acionistas em geral que a Telmex decidiu apresentar à CVM, no dia 9 de maio de 2006, por intermédio de sua controlada Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão da Sociedade (“OPA”), com a finalidade de cancelar o registro desta companhia aberta, nos termos do §4º do artigo 4º da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O preço de aquisição das ações ordinárias e das ações preferenciais será de R\$6,95 (expresso em reais) por lote de 1.000 ações. Para fins do §4º da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02, a Telmex contratou o Banco ABN AMRO REAL S.A. para preparar o laudo de avaliação da Companhia, datado de 1º de maio de 2006. O preço será atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis até a data de liquidação da OPA.

O Unibanco – União dos Bancos Brasileiros S.A. atuará como instituição intermediária da OPA.

O lançamento da OPA e sua eficácia estarão sujeitos a registro na CVM, bem como a certas condições a serem estabelecidas no Edital da OPA.

A OPA será estendida aos detentores de ações preferenciais que lastreiam American Depositary Shares (“ADSs”), conforme divulgado pela Telmex.

O cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade será condicionado à aceitação da OPA por acionistas titulares de mais de dois terços das ações ordinárias e preferenciais em circulação que tenham sido habilitadas para a OPA, na forma do inciso II do artigo 16 da Instrução CVM nº 361/02.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Receita Líquida

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Receita Líquida de Serviços	1.896,3	1.937,0	2.036,9	7,4%	5,2%
Área de Voz	1.231,9	1.155,4	1.201,9	-2,4%	4,0%
Área de Dados	447,3	507,7	553,6	23,8%	9,0%
Serviços locais	149,3	198,4	206,3	38,2%	4,0%
Outros serviços	67,8	75,5	75,1	10,8%	-0,5%

No primeiro trimestre de 2006, a receita líquida total foi de R\$2.037 milhões, um aumento de 7,4 por cento (R\$141 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2005. O aumento das receitas foi resultado de um ganho de 23,8 por cento (R\$106 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 38,2 por cento (R\$57 milhões) na receita com serviço local e um crescimento de 10,7 por cento (R\$7 milhões) em outros serviços, compensando uma queda de 2,4 por cento (R\$30 milhões) na receita de voz de longa distância. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 59,0 por cento do total das receitas comparado com 65,0 por cento um ano atrás.

Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita líquida total cresceu 5,2 por cento (R\$100 milhões) devido a um crescimento de 4,0 por cento na receita de voz (R\$46 milhões), um aumento de 9,1 por cento nas receitas dos serviços de dados (R\$46 milhões), e um aumento de 4,0 por cento (R\$8 milhões) na receita local, que mais do que compensou o pequeno declínio na receita de outros serviços.

Longa Distância Nacional

Milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.040,3	1.007,2	1.055,8	1,5%	4,8%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	2.987,3	3.245,3	3.442,4	15,2%	6,1%

No primeiro trimestre de 2006, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.442 milhões de minutos, um ganho de 15,2 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o tráfego de longa distância nacional cresceu 6,1 por cento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

A receita de longa distância foi de R\$1,056 milhões, um aumento de 1,5 por cento (R\$15 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2005. A maior parte deste crescimento foi devido ao aumento das chamadas de origem móvel, seguido pelo crescimento de serviços de voz avançada para o mercado corporativo. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de longa distância nacional cresceu 4,8 por cento (R\$49 milhões) principalmente devido ao crescimento das chamadas de origem móvel durante as férias de verão.

Longa Distância Internacional

Milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	191,5	148,3	146,1	-23,7%	-1,5%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	594,9	501,4	508,5	-14,5%	1,4%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 509 milhões de minutos, uma redução de 14,5 por cento quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o tráfego de longa distância internacional cresceu 1,4 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do primeiro trimestre caiu 23,7 por cento (R\$45 milhões) para R\$146 milhões devido ao declínio das tarifas de voz saínte e do tráfego entrante. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de longa distância internacional caiu 1,5 por cento (R\$2 milhões) principalmente devido a reduções nas tarifas do tráfego entrante.

Comunicação de Dados

Mil	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbits linha equivalente	1.118,4	1.668,7	1.788,9	60,0%	7,2%

No primeiro trimestre de 2006, 120 mil linhas equivalentes de 64kbits foram adicionadas. No final de março de 2006, a Embratel tinha 1.789 mil linhas equivalentes de 64kbits provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbits cresceram 60,0 por cento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Comunicação de dados líquida	447,3	507,7	553,6	23,8%	9,1%

A receita de comunicação de dados da Embratel no primeiro trimestre foi de R\$554 milhões, um aumento de 23,8 por cento (R\$106 milhões) na comparação ano contra ano. Mais da metade desse crescimento foi devido a consolidação da PrimeSys e da TdB. Redes de IP virtual privadas, aluguel de linha para clientes corporativos e acesso para provedores celulares também contribuíram para esse crescimento. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita de dados cresceu 9,1 por cento (R\$46 milhões) principalmente devido a contribuição de receita das novas companhias adquiridas. A contribuição para a receita de dados advinda da PrimeSys e da TdB foi de R\$79 milhões no primeiro trimestre de 2006 e R\$33 milhões no quarto trimestre de 2005.

Serviço Local

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Serviços locais	149,3	198,4	206,3	38,2%	4,0%

A receita com serviço local cresceu 38,2 por cento (R\$206 milhões) comparado com o primeiro trimestre do ano anterior, basicamente devido ao aumento de clientes corporativos e de seu uso. As vendas de aparelhos também contribuíram para o crescimento. Comparado com o quarto trimestre de 2005, a receita local cresceu 4,0 por cento (R\$8 milhões). O contínuo crescimento tanto nas vendas corporativas como residenciais, mais que compensou a queda na receita de interconexão local, resultado de uma redução na tarifa de acesso local de aproximadamente 25% (TU-RL).

A TdB contribuiu com aproximadamente R\$4 milhões das receitas locais no primeiro trimestre de 2006 e R\$3 milhões no quarto trimestre de 2005.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Custos e Despesas

R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	% Var Ano	% Var Trim.
Receita Líquida	1.896,3	1.937,0	2.036,9	7,4%	5,2%
Custos e despesas					
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.019,2)	(1.070,7)	(1.080,2)	6,0%	0,9%
Despesas de vendas	(226,2)	(205,0)	(216,6)	-4,2%	5,7%
Despesas gerais & administrativas	(177,2)	(227,5)	(225,4)	27,2%	-0,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9,1)	(79,5)	12,9	nm	nm
EBITDA	464,6	354,2	527,7	13,6%	49,0%
Margem EBITDA	24,5%	18,3%	25,9%	1,4 pp	7,6 pp
Equivalência Patrimonial	-	40,4	(4,1)	-	nm
Depreciação & amortização	(270,8)	(285,8)	(282,7)	4,4%	-1,1%
Resultado operacional (EBIT)	193,8	108,9	240,8	24,3%	121,2%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	43,1	43,5	32,9	-23,6%	-24,5%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(146,8)	(130,1)	(49,9)	-66,0%	-61,6%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	1,8	8,8	(6,7)	nm	nm
Lucro antes de IR e participações minoritárias	91,9	31,1	217,1	136,2%	597,6%
Imposto de renda a contribuição social	(37,2)	(35,3)	(75,1)	102,1%	113,1%
Participações minoritárias	(11,4)	(12,7)	(14,0)	22,6%	9,9%
Lucro/(prejuízo) líquido	43,3	(16,9)	127,9	195,5%	nm

pp - ponto percentual; nm - menor que 1.000%

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os custos dos serviços e produtos vendidos foram de R\$1.080 milhões, crescendo 6,0 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005. O crescimento mais significativo está relacionado a taxas regulatórias (FUST, e renovação de concessão) e a venda de aparelhos que foram contabilizadas em “outros” custos dos serviços e produtos vendidos. O crescimento das despesas de terceiros deveu-se à maiores custos de manutenção e instalação de clientes e à consolidação da PrimeSys e TdB. O crescimento da despesa de pessoal aumentou devido à consolidação da PrimeSys e TdB.

Os custos de interconexão caíram 2,7 por cento no período de comparação, devido ao declínio das tarifas de interconexão, principalmente a tarifa de acesso local (TU-RL). O custo da interconexão como percentual da receita líquida caiu para 41,6 por cento no primeiro trimestre de 2006 de 45,7 por cento das receitas líquidas de um ano atrás.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Comparado com o quarto trimestre de 2005, os custos dos serviços e produtos vendidos também caíram 2,3 pontos percentuais, totalmente devido à redução nas tarifas de interconexão. “Outros” custos dos serviços e produtos vendidos cresceram basicamente devido à taxas regulatórias (FUST, e renovação de concessão) que superaram a redução na venda de aparelhos (os subsídios dos aparelhos foram eliminados reduzindo o ritmo de vendas).

A PrimeSys e a TdB foram responsáveis por R\$23 milhões de custos de interconexão no primeiro trimestre de 2006 e R\$11 milhões no quarto trimestre 2005.

Despesas de Comercialização dos Serviços

As despesas de comercialização de serviços foram de R\$217 milhões no primeiro trimestre de 2006, caindo para 10,6 por cento das receitas líquidas comparado com 11,9 por cento no mesmo período do ano anterior. Menor provisão para devedores duvidosos e despesas de pessoal como percentual das receitas foram responsáveis pelo declínio. Comparado com o quarto trimestre de 2005, as despesas de comercialização de serviços permaneceram estáveis como percentual das receitas líquidas devido ao aumento na provisão para devedores duvidosos que cresceu para 5,2 por cento das receitas líquidas comparado com 4,3 por cento no trimestre anterior e compensou o declínio em despesas de pessoal e terceiros.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram R\$225 milhões, crescendo para 11,1 por cento das receitas líquidas no primeiro trimestre de 2006 comparado com 9,3 por cento das receitas líquidas do mesmo trimestre do ano anterior, em grande parte devido a maiores despesas de terceiros. Aumentos em faturamento & cobrança devido ao crescimento da receita, bem como o aumento de suporte de serviços de TI, manutenção e manutenção e licenças de software e de hardware, foram as causas para o crescimento nas despesas de terceiros. Comparado com o quarto trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas caíram para 11,7 por cento das receitas líquidas devido a menores “outras” despesas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

Outras receitas operacionais líquidas foram de R\$13 milhões contribuindo com 0,6 pontos percentuais para a margem EBITDA.

Despesas Gerais e Administrativas e Outras Receitas Operacionais (Despesas) da PrimeSys e Tdb

PrimeSys e TdB foram responsáveis por um total de R\$33 milhões de despesas gerais e administrativas, de custos de serviços e produtos vendidos, excluindo interconexão e outras receitas e despesas operacionais no primeiro trimestre de 2006. No trimestre anterior esse montante foi de R\$13 milhões.

EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

Comparado com o primeiro trimestre de 2005, o EBITDA cresceu 13,6 por cento (R\$63 milhões) para R\$528 milhões. A margem EBITDA atingiu 25,9 por cento contra 24,5 por cento um ano atrás. O crescimento de receita de R\$141 milhões foi a maior contribuição para o crescimento absoluto do EBITDA enquanto a redução nos custos de interconexão contribuiu para a melhora da margem EBITDA. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o EBITDA cresceu R\$174 milhões - R\$100 milhões de ganhos de receita e R\$74 milhões de redução de custos (principalmente devido a outras receitas operacionais de R\$13 milhões no primeiro trimestre de 2006 comparada com uma perda de R\$80 milhões no trimestre anterior).

A contribuição da PrimeSys e TdB para o EBITDA foi de R\$27 milhões no primeiro trimestre de 2006 e R\$10 milhões no trimestre anterior.

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$241 milhões no primeiro trimestre, crescendo 24,3 por cento do primeiro de 2005. Comparado com o quarto trimestre de 2005, o EBIT mais que dobrou, devido a um maior EBITDA que compensou a equivalência patrimonial negativa da nossa participação na GB.

O lucro líquido foi de R\$128 milhões no primeiro trimestre de 2006, o triplo comparado com o primeiro trimestre de 2005 devido tanto a uma melhora no resultado operacional como na redução na despesa financeira associada com um menor nível de endividamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	31/dez/05				31/mar/06			
	Em		Custo Médio		Em		Custo Médio	
	R\$ milhões	%	da Dívida	Prazo	R\$ milhões	%	da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto pr	209,0	88,9%	89.17% CDI	até 1 ano	251,5	81,0%	84.65% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	26,2	11,1%	US\$ + 6.73%	até 1 ano	58,9	19,0%	US\$ + 5.56%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	235,1	14,5%			310,5	19,0%		
Dívida hedgeada e em Reais de longo pr	381,3	27,6%	84.14% CDI	até 4,7 anos	360,4	27,2%	80.62% CDI	até 4,7 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.001,3	72,4%	US\$ + 8.20%	até 7,9 anos	963,9	72,8%	US\$ + 8.38%	até 7,8 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.382,6	85,5%			1.324,3	81,0%		
Total dívida hedgeada e em Reais	590,3	36,5%	85.92% CDI	até 4,7 anos	612,0	37,4%	82.27% CDI	até 4,7 anos
Total dívida não hedgeada	1.027,5	63,5%	US\$ + 8.16%	até 7,9 anos	1.022,8	62,6%	US\$ + 8.22%	até 7,8 anos
Total da dívida	1.617,7	100,0%	US\$ + 5.22%	até 7,9 anos	1.634,8	100,0%	US\$ + 5.29%	até 7,8 anos

Em 31 de março, a posição de caixa era de R\$571 milhões. A Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$1.635 milhões e uma dívida líquida de R\$1.064 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$310 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE
2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS
VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR**

Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1T06	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	137,0	42,4%
Infra-estrutura de rede	51,4	15,9%
Serviços de Dados e Internet	75,9	23,5%
Star One	14,1	4,4%
Outros investimentos	44,8	13,9%
Investimento Total	323,2	100,0%

Os investimentos no primeiro trimestre de 2006 foram de R\$323 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Eventos Recentes

Através da Net Serviços, a Embratel lançou o seu serviço de telefonia local para o mercado residencial de alta renda. O serviço da Embratel está sendo muito bem recebido. Nosso pacote de telefonia oferece valor adicionado aos consumidores brasileiros. Por uma franquia fixa antes dos impostos de R\$25,00, o consumidor tem o direito de realizar o equivalente a 300 minutos de chamadas locais fixo-fixo. Além disso, esta franquia pode ser utilizada para todos os tipos de chamadas - local e longa distância fixo-fixo e fixo-móvel. Este é um grande diferencial em relação a telefonia local existente onde o pacote de assinatura mensal fixa pode ser utilizado somente para chamadas fixo-fixo locais. Oferecemos também, gratuitamente, chamadas de Net Fone para Net Fone serviços inteligentes tais como Identificador de Chamadas, Conferência a três, e siga-me. Um total de 21,7 mil pacotes Net Fone haviam sido vendidos nos primeiros 30 dias.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em	
	4T05	1T06
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(16,9)	127,9
Depreciação/Amortização	285,8	282,7
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	73,0	(95,5)
Efeitos de Swap Hedge	(28,1)	68,4
Participações minoritárias - fluxo de caixa	12,7	14,0
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	(27,6)	11,4
Equivalência Patrimonial	(40,4)	4,1
Outras atividades operacionais	(6,6)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	278,2	(200,4)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	530,2	212,6
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de investimento/Goodwill	(898,1)	-
Adições de ativo fixo	(764,3)	(323,2)
Ativo diferido - fluxo de caixa	(63,0)	-
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(1.725,4)	(323,2)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		
Empréstimos obtidos e pagos	235,1	80,9
Liquidação de Swap Hedge	-	(9,5)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(14,4)	(0,0)
Aumento de Capital	978,2	-
Outras atividades financeiras	0,5	0,0
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	1.199,4	71,4
Aumento no caixa e equivalente a caixa	4,2	(39,2)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	605,7	609,9
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	609,9	570,7

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**
Trimestres findos em 31 de março de 2006 e 2005
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Não auditados	
	31 de março	
	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	2.763.660	2.432.749
Deduções da receita bruta	(744.099)	(584.882)
Receita operacional líquida	2.019.561	1.847.867
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.308.279)	(1.207.198)
Lucro bruto	711.282	640.669
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(464.126)	(433.243)
Comercialização dos serviços	(214.316)	(213.781)
Gerais e administrativas	(252.368)	(208.021)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.558	(11.441)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	247.156	207.426
Resultado financeiro	(31.047)	(102.799)
LUCRO OPERACIONAL	216.109	104.627
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(6.672)	413
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	209.437	105.040
Imposto de renda e contribuição social	(70.935)	(37.186)
Participações minoritárias	(12.713)	(10.709)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	125.789	57.145
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)	5.737.806	4.723.844
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - EM REAIS	21,92	12,10